

## RELATÓRIO Nº 2/2024 – CONTROLADORIA GERAL

**Ementa:** Análise das Demonstrações Contábeis do COREN-BA referente ao segundo trimestre/2024.

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN nº 504/2016, que discrimina os moldes do Parecer Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-BA referente ao segundo trimestre do exercício de 2024.

### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, se observa que o patrimônio do COREN-BA está composto por 41,74% de Ativo Circulante 58,26% de Ativo Não Circulante, 2,93% de Passivo Circulante e Não Circulante, resultando no sólido Patrimônio Líquido correspondente a 97,07%, que financia seus ativos.

ATIVO	77.373.028,50	100,00%	PASSIVO	77.373.028,50	100,00%
Ativo Circulante	32.292.655,82	41,74%	Passivo Circulante	2.267.013,40	2,93%
Ativo Não Circulante	45.080.372,68	58,26%	Passivo Não Circulante	-	0,00%
			Patrimônio Líquido	75.106.015,10	97,07%

2. O Ativo Circulante no 2º trimestre de 2024, teve um aumento de 65,38% em comparação com o mesmo período de 2023, isso se deve a reclassificação dos valores de longo prazo que foram reclassificados para o curto prazo conforme a previsão orçamentária. Ocorreu um aumento de 18,94 % nas disponibilidades financeiras.

ATIVO	2o Trim 2023	2o Trim 2024	Diferença	%
Ativo Circulante	19.525.955,67	32.292.655,82	12.766.700,15	65,38%
Disponibilidades	18.471.669,29	21.969.359,97	3.497.690,68	18,94%

3. Analisando conjuntamente as rubricas de Créditos Tributários a Receber e da Dívida Ativa Tributária, identificamos um aumento da ordem de 26,88% em relação ao mesmo período de 2023, a conta de Ajustes de Perdas de Créditos de L/P não sofreu nenhuma atualização ou revisão no período. Esse fato provoca distorção nos valores contabilizados. Se faz necessário, durante o exercício em curso, a Contabilidade promover uma ação visando mitigar ou sanar em definitivo os problemas existentes quanto a apuração dos saldos desse grupo de contas. Esses ativos financeiros da instituição podem estar sub ou supervalorizados não refletindo a realidade. Desde o exercício anterior se tem adotado os mesmos critérios e procedimentos contábeis, realizando provisões e ajustes ao final do exercício.



Convém salientar que para fins de análise evolutiva no período este fato não impacta nos resultados. No grupo Ativo Não Circulante, na conta de Depreciação acumulada, foi identificado um acréscimo significativo de 120,26% no segundo semestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Este aumento não possui justificativa aparente. Para contextualizar, ao comparar o segundo semestre de 2023 com o mesmo período de 2022, o acréscimo foi de 33,67%, o que indica uma variação muito mais moderada e dentro de padrões esperados.

**Recomendação:**

Diante da irregularidade apurada, recomendamos que a Unidade de Patrimônio (UPAT) se reúna com o Núcleo de Contabilidade (NUCONT) para:

1. Analisar os Dados: Revisar detalhadamente os registros e cálculos que resultaram no acréscimo de 120,26% na depreciação acumulada no segundo semestre de 2024.
2. Validar os Valores: Confirmar a precisão dos valores registrados, verificando se todos os procedimentos contábeis foram seguidos corretamente.
3. Corrigir Eventuais Erros: Caso sejam identificados erros ou inconsistências, proceder com as correções necessárias para assegurar a exatidão das demonstrações contábeis.
4. Documentar Justificativas: Registrar formalmente qualquer justificativa plausível para o aumento significativo, se houver, para futuras auditorias e análises.

A colaboração entre a UPAT e o NUCONT é essencial para garantir a integridade e a transparência das informações contábeis da organização. A correção e validação dos valores de depreciação acumulada são fundamentais para a precisão das demonstrações financeiras e para a tomada de decisões informadas.

ATIVO	2o Trim 2023	2o Trim 2024	Diferença	%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	38.934.687,04	45.080.372,68	6.145.685,64	15,78%
<b>CRÉDITOS A LONGO PRAZO</b>	31.817.063,54	40.368.479,13	8.551.415,59	26,88%
<b>Créditos Tributários a Receber</b>	46.791.147,98	55.845.638,22	9.054.490,24	19,35%
<b>Divida Ativa Tributária</b>	11.026.866,14	10.523.791,49	-503.074,65	-4,56%
<b>(-) Ajustes der Perdas de Crédito a L/P</b>	-26.000.950,58	-26.000.950,58	0,00	
<b>DEMAIS CRÉDITOS</b>	50.775,39	50.775,39	0,00	
<b>BENS MÓVEIS</b>	3.844.858,87	4.611.076,29	766.217,42	19,93%
<b>BENS IMÓVEIS</b>	6.243.614,15	6.869.451,65	625.837,50	10,02%
<b>(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA</b>	-3.158.106,51	-6.955.891,38	-3.797.784,87	120,26%
<b>INTANGIVEL - SOFTWARE</b>	253.287,50	253.287,50	0,00	
<b>(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	-116.805,90	-116.805,90	0,00	



4. O Patrimônio Líquido do Coren-BA no 2º trimestre apresentou uma variação positiva de 30,66% em relação ao 2º trimestre de 2023.

PASSIVO	2o Trim 2023	2o Trim 2024	Diferença	%
Passivo Circulante	977.871,69	2.267.013,40	1.289.141,71	131,83%
<b>Patrimonio Líquido</b>	<b>57.482.771,02</b>	<b>75.106.015,10</b>	<b>17.623.244,08</b>	<b>30,66%</b>

5. O Superavit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial em 30/06/2024 foi de R\$ 2.483.279,74, o que corresponde a uma redução de 56,70% em comparação ao mesmo período do exercício de 2023. O referido superavit do 2º trimestre de 2023.

	2o Trim 2023	2o Trim 2024	Diferença	%
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>18.738.949,75</b>	<b>22.962.667,06</b>	<b>4.223.717,31</b>	<b>22,54%</b>
<b>(-) Passivo Financeiro</b>	<b>13.003.338,75</b>	<b>20.479.387,32</b>	<b>7.476.048,57</b>	<b>57,49%</b>
<b>SUPERAVIT FINANCEIRO</b>	<b>5.735.611,00</b>	<b>2.483.279,74</b>	<b>-3.252.331,26</b>	<b>-56,70%</b>

6. Analisando a liquidez do Conselho Regional em seus diversos indicadores de análise, no curto prazo os índices de liquidez corrente e imediata e no longo prazo o de liquidez geral, que indicam a capacidade de pagamento em ativos da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade mantém o histórico de excelentes índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren-BA não tem dificuldades em honrar seus compromissos assumidos, conforme evidenciado no quadro demonstrativo a seguir.

INDICES DE LIQUIDEZ		
INDICE	VALOR	VALOR DESEJÁVEL
Indice de Liquidez Corrente	14,24	> 1
Indice de Liquidez Imediata	8,27	> 1
Indice de Liquidez Geral	34,13	> 1

7. Analisando o índice de endividamento geral do Coren-BA, a porcentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros, percebe-se que este conselho possui índice inexpressivo de endividamento 0,0293%, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada e maior será o risco da instituição analisada em não cumprir com suas obrigações. Representa a relação entre o passivo exigível e o ativo total. Quanto ao grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0293

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	2.267.013,40
Ativo Total	77.373.028,50
<b>Total</b>	<b>0,0293%</b>
<b>Valor Desejável</b>	<b>&lt; 1 %</b>





GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	2.267.013,40
Patrimônio Líquido	75.106.015,10
<b>Total</b>	<b>0,0302</b>
Valor Desejável	< 1

#### BALANÇO FINANCEIRO

8. O Balanço Financeiro no início do exercício 2024 apresenta saldo do exercício anterior com ingresso no montante de R\$ 14.363.575,62. Após o encerramento deste trimestre o saldo que passa para o 3º trimestre é de R\$ 22.155.717,20, representando um resultado financeiro de R\$ 7.792.141,58. Este resultado decorre dos recursos originados da receita corrente líquida, 54,25% maior que no mesmo período do exercício de 2023, aliado a execução regular das despesas orçamentárias.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
Orçamentária	25.859.988,96	Orçamentária	16.423.569,00
Corrente	25.859.988,96	Corrente	16.423.569,00
Capital	0,00	Capital	0,00
Extraordinária	4.514.541,79	Extraordinária	6.158.820,17
Saldo Exercício Anterior	14.363.575,62	Saldo Exercício Seguinte	22.155.717,20
<b>Total</b>	<b>44.738.106,37</b>	<b>Total</b>	<b>44.738.106,37</b>
Resultado Financeiro	7.792.141,58		
Acréscimo de	54,25%		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2024 foi previsto receita líquida corrente com aumento em relação ao exercício anterior de 12,12%, correspondente ao valor de R\$ 37.000.000,00. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no segundo trimestre de 2024 foi superior em 9,15% em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

PREVISÃO	2023	2024	DIFERENÇA	%
Receita Corrente	33.000.000,00	37.000.000,00	4.000.000,00	12,12%

ARRECADAÇÃO	2o Trim 2023	2o Trim 2024	DIFERENÇA	%
Receita Corrente	23.691.944,57	25.859.988,96	2.168.044,39	9,15%

10. No segundo trimestre de 2024, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 8.898.853,32.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				2o Trim 2024			
RECEITAS	previsão	Arrecadação	diferença	despesas	fixação	execução	DIFERENÇA
Corrente	37.000.000,00	25.859.988,96	-11.140.011,04	Corrente	36.536.721,74	16.961.135,64	-19.575.586,10
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	463.278,26	0,00	-463.278,26
deficit				Superavit		8.898.853,32	
Total	37.000.000,00	25.859.988,96	62.859.988,96	Total	37.000.000,00	25.859.988,96	-20.038.864,36

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2024, 69,89% foi arrecadada neste semestre. No exercício anterior, realizando essa mesma comparação, o primeiro semestre representou o equivalente a 71,79%. Em relação ao valor absoluto da receita no primeiro semestre do ano, foi superior em R\$ R\$ 2.168.944,57, mas embora esse bom desempenho da arrecadação, se comparada com a previsão para o semestre de R\$ 25.859.988,96, ocorreu uma frustração de receita correspondente a 1,90%.

RECEITA CORRENTE				
	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	%
Exercicio 2024	37.000.000,00	25.859.988,96	11.140.011,04	69,89%
Exercicio 2023	33.000.000,00	23.691.944,57	9.308.055,43	71,79%
				-1,90%

12. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 46,42% das despesas correntes orçadas, o que corresponde a uma redução de 1,54% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

<b>DESPESA CORRENTE</b>				
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	%
Exercício 2024	36.536.721,74	16.961.135,64	19.575.586,10	46,42%
Exercício 2023	36.220.000,00	17.372.535,24	18.847.464,76	47,96%
				-1,54%

13. No que se refere a conformidade do repasse da cota-parte, o Coren-BA fixa transferência correntes com base de cálculo de acordo com o art. 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal. Em relação a diferença identificada entre os valores calculado e transferido (liquidado), será objeto de verificação em agosto/24 por parte do Departamento Financeiro/Contábil.

**Transferência da cota de 25% do período de 01/01/2024 a 30/06/2024**

<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALORES</b>
Receita de Contribuição	20.996.840,55
Receita de Serviços	1.613.568,75
Multa e Juros Mora PF e PJ	1.826.849,55
Receita da Dívida Ativa	496.354,66
Indenizações e Restituições	64.414,70
Receitas Diversas	0,00
<b>BASE DE CÁLCULO</b>	<b>24.998.028,21</b>
Transferencia Calculada	6.249.507,05
Transferencia Liquidada	5.972.355,39
Diferença	277.151,66
Valor Transferido no Período	5.972.355,39

**LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS**

14. Para o exercício fiscal de 2024 foi orçado o valor de R\$ 18.543.423,57 para a rubrica de Despesa com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 50,12% do valor da Receita Corrente Líquida, excedendo o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

<b>PREVISÃO - EXERCÍCIO 2024</b>		
Receita Corrente Líquida (RCL)	37.000.000,00	100,00%
Limite - LRD (50% sobre a RCL)	18.500.000,00	50,00%
<b>Despesa com pessoal e Encargos (comprometimento)</b>	<b>18.543.423,57</b>	<b>50,12%</b>



15. Considerando a metodologia de cálculo estabelecida no parágrafo 2º do art. 18 da LRF (o somatório do realizado no mês de referência com os dos onze meses imediatamente anteriores), a Despesa de Pessoal e Encargos relativa a este 1º semestre corresponde a 40,71% da Receita Corrente Líquida, estando dentro do limite de 50% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal e de acordo com o regulamento da administração financeira e contábil do sistema Cofen x Coren's.

<b>EXECUÇÃO 12 MESES - (jul/2023 a jun/2024)</b>		
Receita Corrente Líquida (RCL)	40.931.450,83	100,00%
Limite - LRD (50% sobre a RCL)	20.465.725,42	50,00%
<b>Despesa com pessoal e Encargos (comprometimento)</b>	<b>16.662.789,63</b>	<b>40,71%</b>



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 34.317.504,46, sendo composta majoritariamente por 87,84% de Receitas com Contribuições, reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas totalizam R\$ 21.451.766,65, sendo compostas majoritariamente por despesas com Pessoal e Encargos que representaram 38,49% das despesas do período conforme tabela abaixo.

	2o trim/2024	1o trim/2024
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>34.317.504,46</b>	<b>2.000.947,71</b>
Contribuições	30.145.882,12	6.996,05
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	1.509.489,80	695.509,88
Variação patrimonial aumentativa financeira	2.580.081,83	1.227.167,97
Outras variações patrimoniais aumentativas	82.050,71	71.273,81
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>21.451.766,65</b>	<b>9.643.921,63</b>
Pessoal e encargos	8.256.531,13	4.044.615,80
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	6.347.379,44	1.566.265,01
Financeiras	384,47	224,24
Transferências concedidas	6.049.376,53	3.799.296,66
Tributárias	0,00	0,00
Desvalorização e perda de ativos	0,00	0,00
Outras variações patrimoniais diminutivas	798.095,08	233.519,92
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>12.865.737,81</b>	<b>-7.642.973,92</b>

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 12.865.737,81.

Foi realizado no 2º trimestre lançamento de correção para reconhecimento da receita em consonância com o reconhecimento do crédito a receber do Orçamento Coren-BA 2024 aprovado. O reconhecimento da variação patrimonial aumentativa viabilizou evidenciar a real situação patrimonial e financeira do Coren-BA, corrigindo-se a situação de déficit do 1º trimestre para uma situação de superávit no 2º trimestre do exercício conforme comparativo 1º trimestre/2º trimestre.

### CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

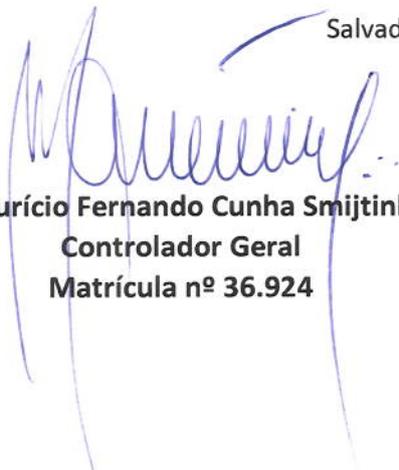
- a) As disponibilidades financeiras do COREN-BA no segundo trimestre de 2024 apresentaram um crescimento significativo de 18,94% em comparação ao mesmo período de 2023, e o total do Ativo Circulante sofreu um aumento da ordem de 65,238%. O Ativo Não Circulante sofreu um aumento com uma variação de 15,78% frente ao mesmo período. Convém salientar que a conta de Ajustes de Perdas de Créditos de L/P não sofreu nenhuma atualização ou revisão no período provocando grandes distorções e impactos, não refletindo os valores reais das rubricas relacionadas, conforme comentado no item 3.



- b) O Ativo Financeiro no segundo trimestre teve um incremento de 22,54% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto que o Passivo Financeiro teve um acréscimo de 57,49%. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, conforme analisado no item 5, foi de R\$ 2.483.279,74, o que corresponde a redução do superávit de 56,70% em comparação ao mesmo período do exercício de 2023. Considerando a execução orçamentária ao longo do exercício fiscal de 2024 conforme prevista, onde no Balanço Orçamentário deste primeiro semestre apresenta superávit orçamentário no valor de R\$ 8.898.853,32, conforme quadro item 10, podemos afirmar que haverá resultado com superávit financeiro evolutivo se consolidando até final do exercício de 2024.
- c) Conforme quadros dos itens 6 e 7, observamos que as dívidas do Coren-BA são insignificantes com relação aos seus ativos circulantes. O índice de liquidez corrente de 14,24 e o seu grau de endividamento de 0,0293 demonstram a solidez patrimonial e financeira, não havendo riscos de insolvência deste conselho.
- d) Das receitas correntes líquidas projetadas já foram arrecadadas 69,89% e, em contrapartida, foram executadas 47,96% das despesas correntes fixadas com relação ao mesmo período do exercício anterior. Ocorreu nas receitas correntes um desempenho inferior em 1,90%, enquanto que houve redução da execução das despesas em 1,54% em igual período. Ver quadros demonstrativos do item 11 e 12.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren-BA, está respeitando os limites de responsabilidade quanto as despesas com pessoal e encargos, estabelecidos pela LRF, com o percentual de comprometimento de 40,71% da receita corrente líquida nos últimos 12 meses, tendo como meta o limite de 50,00% previsto para o final do exercício fiscal de 2024, como podemos observar nos itens 14 e 15.
- f) Em decorrência da execução orçamentária do primeiro semestre de 2024, principalmente fruto do bom desempenho da arrecadação 9,15% superior em comparação com o mesmo período de 2023, a DVP apresenta o resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 12.865.737,81 conforme quadro do item 16.

É o nosso relatório.

Salvador, Bahia, 20 de agosto de 2024.



**Maurício Fernando Cunha Smijtink**  
**Controlador Geral**  
**Matrícula nº 36.924**